

Pesquisas começaram em 1969

São José dos Campos

O VLS (Veículo de Lançador de Satélites) começou a ser desenvolvido efetivamente em 1980, mas os estudos do projeto tiveram início em 1969. A missão era colocar em órbita satélites de até 350 quilos em órbita média de 750 quilômetros da Terra.

Antes do acidente do dia 22 de agosto de 2003, o VLS já acumulava dois fracassos em tentativas de lançamentos, mas até então, sem vítimas.

A primeira tentativa de lançar o VLS-1 foi realizada em novembro de 1997. À época, um dos quatro motores não acendeu por causa de uma falha no sistema de detonação, formado por uma rede de pirotécnicos. O voo durou apenas 65 segundos.

No segundo lançamento, um dos motores do segundo estágio explodiu e provocou uma falha na separação do terceiro estágio. A conclusão foi que a explosão foi provocada por uma chama que atingiu o combustível.

A terceira tentativa, que ficou conhecida como "Operação São Luís" estava prevista para ocorrer no final do mês de agosto de 2003. O acidente do dia 22, adiou mais uma vez o sonho brasileiro de lançar e colocar em órbita um satélite nacional.

A missão da "Operação São Luís" era colocar em órbita o Satec (Satélite Tecnológico) desenvolvido pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e o Monossatélite, feito pela Unopar (Universidade do Norte do Paraná).